

GABINETE

NOTA DE REPÚDIO

A Prefeita do Município de Jati (CE), no uso de suas atribuições constitucionais e legais vigentes vem a público apresentar NOTA DE REPÚDIO o em face de manifestação machista e misógina proferida pelo Vereador Osvaldo Freitas na última sessão legislativa ocorrida no dia 12 de Abril de 2019.

Sabe-se que é da essência do regime democrático de governo a divergência de ideias, projetos e interesses. Nesse rumo, embates, acusações e fiscalizações são totalmente compreensíveis, haja vista o caráter plural e miscigenado do nosso país.

Ocorre que atualmente encontramos-nos numa luta incessante pelo reconhecimento dos direitos das mulheres, bem como pleito por igualdade entre os gêneros, entrando nessa seara a luta contra o machismo.

No país em que matam-se mulheres diariamente e se agridem de forma física ou psicológica outras milhões calar-se diante das injurias e xingamentos proferidos pelo referido vereador significaria omitir-me com um dever cívico, principalmente diante do contexto de mulher, mãe, professora o qual sou inserida e principalmente de gestora do Município (cargo que ocupo de forma temporária).

Ocorre ainda que tais xingamentos foram, de forma totalmente lamentável, proferidos por vereador eleito, representante de mulheres jatienses que com certeza sentiram-se ofendidas em seu amago feminino por ouvir tais palavras. Repito, Presidente, a divergência de ideias é perfeitamente cabível, na verdade é essencial do debate democrático. Entretanto agressões vindas principalmente de quem deve dá exemplo, não serão bem-vindas, na verdade serão repudiadas e tomadas as medidas legais e cabíveis.

Tratada com naturalidade – como se algumas mulheres merecessem este tratamento indigno, como se alguns assédios e insultos fossem, na realidade, elogios – esta violência silenciosa demonstra o quanto o machismo e o patriarcalismo estão presentes nas relações de poder e o quanto ele é reproduzido pela sociedade. E o grande problema da naturalização do



GABINETE

machismo é esse: como enfrentá-lo se, muitas vezes, ele transita invisível nos meios sociais e políticos? Em Jati não admitiremos.

Certamente, o primeiro passo a se tomar é desvelar esta forma de preconceito e dominação. Ao se marginalizar e inferiorizar a mulher, acabamos as excluindo de espaços sociais e políticos. Assim, desnudar esta forma de dominação implícita configura, em certa medida, um meio para sua emancipação.

Não admitiremos qualquer tipo de violência contra a mulher no Município Fica aqui nosso mais profundo repúdio em face da conduta violenta do vereador.

Jati (CE), 15 de Abril de 2019.



Francisca Ferreira de Sousa

Prefeita Municipal